



EMIGRAÇÃO

Portugal: o sonho que virou pesadelo

Vários cidadãos oriundos do Brasil enfrentam dificuldades para comer, além de não conseguirem moradia digna em terras lusas

» VICENTE NUNES
» CORRESPONDENTE



Muitas dessas pessoas foram enganadas por vídeos de youtubers, que vendem uma imagem totalmente equivocada de Portugal"

Fabrizio Santos, pastor

Lisboa — Não está fácil a vida de muitos brasileiros que moram em Portugal. Sem dinheiro suficiente para garantir uma vida digna, muitas famílias enfrentam a fome e a falta de moradia digna. As dificuldades, que se explicitaram na virada do ano, só não são maiores devido à ajuda das igrejas e da Santa Casa de Misericórdia, que oferecem cestas com alimentos e brinquedos e, quando possível, abrigo.

Fundador da Adonai Church, o pastor Fabrizio Santos estendeu as mãos, no fim do ano, para cinco famílias, com dois ou três filhos cada. Com a ajuda de fiéis, ele conseguiu comprar alimentos, roupas e brinquedos para esses brasileiros que se mudaram para Portugal certos de uma vida melhor do que no Brasil.

"Muitas dessas pessoas foram enganadas por vídeos de youtubers, que vendem uma imagem totalmente equivocada de Portugal. Essas famílias não se prepararam para mudar de país e chegaram acreditando que, com poucos recursos, poderiam viver bem. São pessoas menos instruídas e com pouca qualificação profissional", conta o pastor.

Suporte emocional

Além do suporte econômico, a igreja também tem dado apoio psicológico às famílias. "Em 2016, quando cheguei ao país, com 100 euros (R\$ 550) enchei-se um carrinho e meio com as compras de supermercado. Hoje, com a mesma quantia, os produtos não ocupam nem meio carrinho", afirma Santos.

Mas é na questão da moradia que reside o maior problema para os brasileiros, acredita o pastor. "Na Cova da Piedade, bairro de Almada onde moro, o aluguel de um quarto para um casal está custando 500 euros (R\$ 2.750). É muito num país em que o salário mínimo é de 820 euros (R\$ 4.510). O aluguel de um apartamento de um quarto no mesmo bairro sai por 700 euros (R\$ 3.850), em média", diz.

Segundo o pastor, na Adonai Church, que funciona na Charneca da Caparica, também em Almada, não há discriminação em relação aos brasileiros que necessitam de ajuda. "Não queremos saber qual é a religião das pessoas, se são evangélicas, católicas, umbandistas, muçulmanas. O que importa é ajudar a todos os que estão precisando", ressalta.

Pior que na pandemia

Na Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, os pedidos de ajuda não param de crescer. No ano passado, 227 pessoas oriundas do Brasil procuraram a instituição, a maioria, com idade entre 18 e 64 anos. Sem documentação adequada, esses cidadãos se submeteram a trabalhos indignos, foram explorados ao máximo e, depois, jogados à própria sorte.

O pastor Fabrizio diz que gostaria de poder fazer mais pelos brasileiros, mas faltam recursos. "Tudo o que recolhemos para ajudar quem precisa vem de doações de nossos fiéis, que são trabalhadores", assinala.

Um dos projetos à espera de recursos prevê a construção de três casas, com sala, quarto, cozinha e banheiro, para os mais necessitados. "A ideia é que as famílias acolhidas ocupem esses imóveis sem pagar nada até que estruturarem a vida e possam caminhar com as próprias pernas. Vamos ver se conseguimos tirar essa proposta do papel", afirma. (VN)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Com limitação de recursos, brasileiros enfrentam sérios problemas em solo português. Custo elevado com a moradia é o que mais preocupa

Comida sobe 10% e aluguel, 20,4%

Lisboa — Os brasileiros que decidiram cruzar o Atlântico em direção a Portugal para realizar o sonho de morar, trabalhar e mesmo estudar no país terão de arcar com aumentos expressivos no valor dos alimentos e, sobretudo, dos aluguéis.

Desde a última quinta-feira, uma lista de 46 produtos da cesta básica portuguesa voltou a ter a incidência do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que havia sido zerado em abril de 2023 pelo governo, para tentar controlar a inflação.

Em média, a cesta básica ficou 10% mais cara, passando de 130 euros (R\$ 750), logo após a redução do IVA, para 143,28 euros (R\$ 788) já na largada da normalização dos impostos. E a perspectiva é de novos reajustes.

Coimbra lidera

No caso dos aluguéis, os valores começaram o ano com aumento médio de 20,4% em Portugal, segundo o site *Idealista*, especializado no mercado imobiliário. O arrendamento de casas e apartamentos encareceu em todas as principais cidades do país.

Há falta de moradias em território luso. Está caro comprar imóveis e difícil alugar. O maior aumento do aluguel nos últimos 12 meses ocorreu em Coimbra, onde há um grande número de brasileiros estudando. O reajuste médio foi de 31,8%.

Em Lisboa, que tem o metro quadrado mais caro de locações, o aumento médio em 2023 foi de 17,4%. No Porto, a segunda maior

cidade do país, o salto atingiu 14,4%. Em Faro, no Algarve, o encarecimento do aluguel chegou a 23,3% e, em Braga, a 17,7%.

Para se ter uma ideia da carestia, o valor médio de um aluguel de um imóvel de 30 metros quadrados em Lisboa está em 630 euros (R\$ 3,5 mil). Isso representa quase 77% do atual salário mínimo em Portugal, de 820 euros (R\$ 4.510).

Mudança planejada

Na avaliação de especialistas como Fábio Knauer, da consultoria Aliança Portuguesa, é preciso planejar muito bem a mudança do Brasil para Portugal, para que o sonho de uma vida melhor não se transforme em frustração, o que tem

ocorrido com bastante frequência, atualmente.

É o mau planejamento que tem empurrado muitos brasileiros para situações complicadas. Segundo o pastor Fabrizio Santos, da Adonai Church, cresceu muito o número de brasileiros passando fome e sem abrigo digno em Portugal. Vários estão morando nas ruas.

Muitos brasileiros têm sido enganados por influencers, que vendem Portugal como um Eldorado, onde é possível ganhar dinheiro facilmente, uma enorme mentira. A disseminação de informações falsas está tão forte, que o Ministério Público português abriu investigações contra ao menos 22 youtubers brasileiros. Os processos correm em segredo de Justiça. (VN)

TRAGÉDIA

Família faz vaquinha para voltar ao Brasil

Reprodução/Instagram



Thomás morreu na última quarta-feira, após um acidente de carro

Lisboa — Um casal de Manaus, Amazonas, que vive numa vila perto de Coimbra, em Portugal, abriu uma vaquinha na internet para arrecadar 18 mil euros (R\$ 99 mil) para levar o corpo do filho de 4 anos para o Brasil. O menino morreu na última quarta-feira, depois de sofrer um acidente de carro na virada do ano. A família havia saído de casa para realizar o sonho do pequeno Thomás de ver os fogos de artifícios, mas, na volta, o carro em que estavam foi atingido em cheio por outro veículo.

Os pais do menino, Renato e Kamyly, conseguiram se salvar. Thomás, no entanto, ficou em estado gravíssimo, foi levado para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), mas não resistiu e teve morte cerebral três

dias depois de internado. Os órgãos da criança foram doados. O jovem casal está devastado e quer enterrar o filho em Manaus. Mas só o traslado do corpo custa 6 mil euros (R\$ 33 mil) e as passagens para os pais, em torno de 12 mil euros (R\$ 66 mil). Sem condições de bancar essa despesa, a família optou por pedir ajuda.

Ajuda oficial

O Consulado do Brasil no Porto, responsável por toda a região de Coimbra, foi acionado pelo Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (Claim), mas não há previsão de recursos no orçamento do Itamaraty para esse tipo de gasto. O máximo que o consulado pode oferecer

é apoio jurídico e emocional, com o acompanhamento de psicólogos. A expectativa dos pais de Thomás é de que as doações alcancem a quantia necessária o mais rapidamente possível. A dor da família só aumenta diante da incerteza sobre se será possível enterrar o corpo do menino em Manaus.

Quem quiser ajudar deve acessar o Instagram Kamyly, Karyny. As pessoas que moram em Portugal podem transferir qualquer quantia para a conta da mãe de Thomás pelo MB Way, que corresponde ao PIX do Brasil. O número é (+351) 960 109 749. Há um movimento nas redes sociais para que artistas e autoridades estendam as mãos à família neste momento terrível. (VN)

» Sexto dia de busca por helicóptero

As buscas pelo helicóptero que desapareceu no litoral norte de São Paulo na véspera de ano-novo chegaram ao sexto dia. Até a última atualização da Força Aérea Brasileira (FAB), o resgate já contabilizava mais de 30 horas de voo. A operação compreende uma área de cinco mil metros quadrados. No entanto, nenhum destroço ainda foi avistado. O helicóptero, matrícula PR-HDB, desapareceu no domingo (31/12), após decolar do Campo de Marte com destino a Ilhabela. Além do piloto, três passageiros estavam a bordo da aeronave. O último contato com a torre de controle foi às 15h10, quando sobrevoava Caraguatatuba. A Polícia Militar também está auxiliando nas buscas, por meio do Comando de Aviação da PM, com o Águia 24.